

Ano XX nº 5715 – 18 dezembro de 2017

Itaú induz gestores a não liberar bancários nos dias 22 e 29/12

A sanha absurda e incessante pelo lucro (mesmo que isso represente um ataque aos direitos dos trabalhadores) vem sendo intensificada e colocada em prática pelo Itaú neste fim de ano.

A prova disso é que, ao acessar o sistema interno do banco (intranet), os gestores (gerentes gerais) dão de cara com um recado do banco, em que se destaca que haverá expediente normal nas agências nos dias 22 e 29 de dezembro. Por isso, os gestores são 'orientados' a realizar o planejamento da equipe que vai trabalhar nestes dias.

No entanto, no mesmo recado há um trecho em que o banco "deixa a critério" do gestor liberar ou não o trabalhador que queira optar pelo abono assiduidade (assegurado pela Convenção Coletiva da categoria) ou pelo regime de compensação de horas.

Essa atitude é só mais uma prova de que, a exemplo do que está acontecendo em outras instituições como o Santander e Bradesco, o Itaú também já quer implantar as regras da nova lei trabalhista que só veio para retirar direitos dos trabalhadores e deixá-los a mercê de seus empregadores. Por serem a parte mais fraca, ou os trabalhadores aceitam as imposições que vem de cima, ou serão perseguidos e até perderão seu emprego.



REFORMA DA PREVIDÊNCIA - Brasileiros só perdem!

Para Michel Temer, que se aposentou aos 55 anos com pensão de R\$ 30 mil por mês, é fácil defender a reforma da Previdência. No entanto, para a maioria dos brasileiros, a aprovação da proposta significa sérias dificuldades para a aposentadoria.

Outras medidas poderiam ser tomadas para cobrir o "déficit" que o governo alega à Previdência, como exigir que as empresas devedoras paguem o que devem. Em 2016, as dívidas do Bradesco, Caixa, Itaú e JBS chegavam a R\$ 426 bilhões. O valor equivale a quase três vezes o rombo calculado pelo governo, de R\$ 151,9 bilhões. Ou seja, o déficit é uma grande mentira.

O déficit é também um dos pontos em que o governo argumenta para que a população aprove as mudanças nas regras para a aposentadoria. Contudo, o rombo orçamentário aumentou depois que Temer abriu os cofres públicos para fugir das denúncias da PGR (Procuradoria-Geral da República), que o acusava de organização criminosa e obstrução da Justiça. Tem mais. Dados da Receita Federal revelam que o valor das renúncias fiscais totalizou R\$ 270,9 bilhões em 2016. A previsão para este ano é de que chegue a R\$ 275,9 bilhões.

Ao contrário do que diz a turma de Temer, a PEC 287 não vai mexer nas altíssimas aposentadorias do Judiciário e do Legislativo, nem dos militares. Querem acabar com a sua, mas a deles continuará intocada. Você sabia que a dívida de grandes empresas, principalmente dos bancos, é maior do que o que o governo alega existir na Previdência? Aliás, o cálculo do suposto déficit da Previdência é outro embuste deslavado.

O governo está com dificuldade de conseguir os 308 votos necessários na Câmara para aprovar a PEC, pois os deputados, de olho nas eleições de 2018, sabem que podem não se reeleger com medida tão impopular.

DEJUR INFORMA

O Departamento Jurídico do SindBancários Petrópolis (DEJUR), informa aos companheiros(as) bancários(as), que dos dias **19/12/2017 a 22/01/2018**, não haverá atendimento jurídico de plantão no sindicato, devido ao recesso da justiça.

As atividades retornarão ao normal a partir do dia **23/01/2018**
(terças e quintas-feiras), das 18 às 19 horas.